Governo do Estado de Mato Grosso
SES – Secretaria de Estado de Saúde
Secretaria Adjunta de Atenção e Vigilância em Saúde
Superintendência de Atenção à Saúde
Coordenadoria da Atenção Primária

# *CHECKLIST* PARA IMPLANTAÇÃO DO MACROPROCESSO DE ATENÇÃO AO EVENTO AGUDO

Para acolher a demanda espontânea e aquelas pessoas que apresentam eventos agudos, é importante que as unidades de atenção primária tenham estrutura física e ambiência adequadas, como sala de espera (para que os usuários possam aguardar confortavelmente, atenuando seus sofrimentos), sala de acolhimento ou consultório multiprofissional (para realização do acolhimento individual da demanda espontânea, por meio da escuta qualificada), consultórios (para qualificar as condições de escuta e respeitar a intimidade dos pacientes) e sala de observação (para permitir o adequado manejo de algumas situações mais críticas que requerem período maior de intervenção ou acompanhamento). É necessário também verificar se a unidade possui os equipamentos, insumos e medicamentos necessários.

Orientações:

- Realizar o preenchimento do *Checklist* seguindo o roteiro proposto;
- Assinalar na coluna “C” se o item estiver conforme e na coluna “NC” se o item não estiver conforme;
- Caso existam itens “NC”, elaborar plano de ação para providenciar os ajustes necessários.

| **UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE:** | **DATA:** | |
|---|---|---|
| **ROTEIRO PARA AVALIAÇÃO** | **SITUAÇÃO** | |
| **ESTRUTURA E AMBIÊNCIA** | **C** | **NC** |
| 1. Existe pré-recepção para a escuta inicial e direcionamento do usuário | | |
| 2. Existe fluxo definido para as pessoas usuárias com eventos agudos | | |
| 3. Existe sala de espera, com condições de ambiência e conforto para os usuários | | |
| 4. Existe sala de acolhimento ou consultório multiprofissional para realização do acolhimento individual da demanda espontânea | | |
| 5. Existe consultório para atendimento que garanta a qualidade da escuta e a privacidade do usuário | | |
| 6. Existe sinalização dos ambientes, clara e suficiente para o direcionamento do usuário | | |

| | | |
|---|---|---|
| 7. Existe sala de observação para pequenos procedimentos terapêuticos, estabilização de urgências maiores e observação dos usuários | | |
| **PREPARAÇÃO DA EQUIPE** | **C** | **NC** |
| 8. Existe atendente da pré-recepção, com conhecimento sobre a carteira de serviços da unidade e capacitado para a escuta inicial, identificação de sinais de alerta/ gravidade e direcionamento correto do usuário para o atendimento | | |
| 9. Os atendentes da recepção conhecem os fluxos do atendimento ao evento agudo | | |
| 10. Os médicos e enfermeiros estão capacitados para a avaliação e classificação de risco, de acordo com os protocolos utilizados e do manejo do usuário de acordo com a gravidade | | |
| 11. Os técnicos de enfermagem conhecem o protocolo de avaliação e classificação de risco e participam, junto médico e enfermeiro, da rotina de atendimento | | |
| 12. A equipe de saúde bucal conhece os fluxos e procedimentos para atendimento do evento agudo odontológico | | |
| 13. Todos os profissionais estão capacitados para o atendimento de urgência em saúde mental | | |
| 14. Todos os profissionais estão capacitados para o atendimento à grande urgência e apropriados quanto ao conjunto de procedimentos coordenados para o primeiro atendimento e transferência do usuário | | |
| **AVALIAÇÃO E CLASSIFICAÇÃO DE RISCO** | **C** | **NC** |
| 15. O atendimento ao usuário ocorre de acordo com a gravidade do caso e não por ordem de chegada | | |
| 16. Existe um protocolo de classificação de risco disponibilizado e acessível | | |
| 17. Existe glicosímetro disponibilizado e acessível | | |
| 18. Existe oxímetro disponibilizado e acessível | | |
| 19. Existe termômetro auricular ou digital disponibilizado e acessível | | |
| 20. Existe estetoscópio disponibilizado e acessível | | |
| 21. Existe esfigmomanômetro disponibilizado e acessível | | |
| 22. Existe formulário para preenchimento da classificação de risco | | |
| **ATENDIMENTO À ROTINA DA DEMANDA ESPONTÂNEA POR EVENTO AGUDO** | **C** | **NC** |
| 23. O atendimento acontece de maneira contínua, com disponibilidade maior de vagas nos horários de pico e vagas intercaladas nos outros períodos | | |
| 24. O atendimento é vinculado à equipe do usuário durante todos os períodos de presença na unidade, sendo organizadas equipes de referência para os períodos de ausência | | |
| 25. O médico, enfermeiro e técnico de enfermagem organizam juntos o atendimento à demanda espontânea do dia, dividindo as tarefas, mas atuando de maneira coordenada e integrada | | |
| 26. A carteira de serviços da unidade inclui a realização de pequenos procedimentos terapêuticos como terapia inalatória, tratamento de crises hipertensivas, curativos para trauma e outros, de maneira a aumentar a resolutividade do atendimento | | |

| | | | |
|---|---|---|---|
| 27. São aplicados critérios de evento sentinela para identificação de usuários com agudização de condição crônica e ainda sem acompanhamento longitudinal pela equipe | | | |
| **ATENDIMENTO À URGÊNCIA MAIOR OU EMERGÊNCIA** | | **C** | **NC** |
| 28. Existe procedimento de "resposta rápida" pactuado junto às equipes, com definição dos profissionais responsáveis para cada tarefa, local e fluxos de atendimento e tempos de atendimento padrão | | | |
| 29. O local de atendimento da emergência dispõe de espaço adequado, mobiliário apropriado para manobras de ressuscitação, equipamentos necessários ao atendimento como: | | | |
| • Caixa de emergência | 01 unidade | | |
| Glicosímetro | 01 unidade | | |
| Oxímetro de pulso | 01 unidade | | |
| Cilindro para oxigênio medicinal 1m$^3$ (7litros) | 01 unidade | | |
| Umidificador com extensão de látex | 01 unidade | | |
| Fluxômetro | 01 unidade | | |
| Sistema bolsa-máscara auto-inflável adulto com máscara transparente (AMBU); | 01 unidade | | |
| Sistema bolsa-máscara auto-inflável pediátrico com máscara transparente (AMBU); | 01 unidade | | |
| Tubo de silicone para oxigênio medicinal, 2 metros | 01 unidade | | |
| Umidificador de 250 ml para oxigênio medicinal | 01 unidade | | |
| Válvula reguladora com fluxômetro para cilindro de oxigênio medicinal | 01 unidade | | |
| Aparelho para nebulização | 01 unidade | | |
| 30. Dispõe de caixa de emergência, organizada com todos os equipamentos, insumos e medicamentos necessário para as situações de urgência, em local de fácil acesso, com profissional responsável pela sua manutenção e disponibilização no momento do atendimento | | | |
| 31. A caixa de emergência dispõe dos equipamentos/dispositivos de manejo de vias aéreas: | | | |
| Cânula de Guedel nº 0 | 01 unidade | | |
| Cânula de Guedel nº 1 | 01 unidade | | |
| Cânula de Guedel nº 2 | 01 unidade | | |
| Cânula de Guedel nº 3 | 01 unidade | | |
| Cânula de Guedel nº 4 | 01 unidade | | |
| Cânula de Guedel nº 5 | 01 unidade | | |
| Cateter nasal tipo óculos para oxigênio medicinal | 01 unidade | | |
| 32. A caixa de emergência dispõe dos equipamentos/dispositivos – acesso venoso | | | |
| Agulha descartável 13x4,5 | 05 unidades | | |
| Agulha descartável 25x7 | 05 unidades | | |

| | | | |
|---|---|---|---|
| Agulha descartável 40x12 | 05 unidades | | |
| Cateter sobre agulha para punção periférica tipo Abocath® tamanho 14G | 02 unidades | | |
| Cateter sobre agulha para punção periférica tipo Abocath® tamanho 20G | 02 unidades | | |
| Cateter sobre agulha para punção periférica tipo Abocath® tamanho 22G | 02 unidades | | |
| Equipo macrogotas para soro | 02 unidades | | |
| Equipo multivias com 02 vias (Polifix$^{R)}$ | 0 2unidades | | |
| Scalp de infusão intravenosa 21G | 02 unidades | | |
| Scalp de infusão intravenosa 25G | 02 unidades | | |
| Seringa descartável de 1 ml sem agulha | 01 unidade | | |
| Seringa descartável de 10 ml sem agulha | 03 unidades | | |
| Seringa descartável de 20 ml sem agulha | 01 unidades | | |
| Seringa descartável de 5 ml sem agulha | 03 unidades | | |
| 33. A caixa de emergência dispõe dos materiais médico-hospitalares | | | |
| Garrote para punção venosa periférica | 01 unidade | | |
| Gaze estéril (pacote com 05 folhas) | 03 unidades | | |
| Luva cirúrgica N0. 7,0 | 01 unidade | | |
| Luva cirúrgica N0. 7,5 | 01 unidade | | |
| Luva cirúrgica N0. 8,0 | 01 unidade | | |
| Luvas de procedimentos tamanho M | 20 unidades | | |
| Máscara cirúrgica | 02 unidades | | |
| Rolo de esparadrapo comum | 01 unidade | | |
| Sonda nasogástrica adulto 16F | 01 unidade | | |
| Tesoura estéril | 01 unidade | | |
| 34. A caixa de emergência dispõe dos medicamentos com dosagem, apresentação e quantidades para o atendimento: | | | |
| Ácido acetilsalicílico 100mg, comprimido | 04 comprimidos | | |
| Água destilada injetável, ampola 10 mL | 10 ampolas | | |
| Atropina sulfato injetável 0,25mg/mL, ampola 1mL | 04 ampolas | | |
| Captopril 25mg, comprimido | 04 comprimidos | | |
| Carvão vegetal ativado 250mg, comprimido | 04 comprimidos | | |
| Clonidina 0,150mg, comprimido | 04 comprimidos | | |
| Clorpromazina injetável 5mg/mL, ampola 5mL | 05 ampolas | | |
| Dexametasona injetável 10mg/2,5mL, ampola 2,5mL | 02 ampolas | | |

| | | | |
|---|---|---|---|
| ⮚ Diazepam injetável 5mg/mL, ampola 2mL | 02 ampolas | | |
| ⮚ Dinitrato de isossorbida 5 mg, comprimido sublingual | 04 comprimidos | | |
| ⮚ Epinefrina injetável 1:1000, ampola 1mL | 05 ampolas | | |
| ⮚ Fenitoína injetável 50mg/mL, ampola 5mL | 04 ampolas | | |
| ⮚ Fenoterol bromidato (gotas) 5mg/ml, frasco 20ml | 01 frasco | | |
| ⮚ Furosemida injetável 10mg/mL, ampola 2mL | 03 ampolas | | |
| ⮚ Glicose hipertônica injetável 50%, ampola 10mL | 05 ampolas | | |
| ⮚ Haloperidol injetável 5mg/mL, ampola 1mL | 05 ampolas | | |
| ⮚ Hidrocortisona injetável (pó) 100 mg, frasco | 01 frasco | | |
| ⮚ Hidrocortisona injetável (pó) 500mg, frasco | 01 frasco | | |
| ⮚ Ipratrópio brometo (gotas) 0,25mg/mL, frasco 20mL | 01 frasco | | |
| ⮚ Prometazina injetável 25mg/mL, ampola 2mL | 03 ampolas | | |
| ⮚ Soro Fisiológico injetável 0,9%, frasco 500mL | 01 frasco | | |
| ⮚ Soro Glicosado injetável 5%, frasco 500mL | 01 frasco | | |
| ⮚ Terbutalina injetável 0,5mg/mL, ampola 2mL | 01 ampola | | |
| 35. Existe pactuação na rede de urgência para a transferência de usuários críticos, com protocolos comuns e serviços de referência no território e essa informação é de conhecimento de toda a equipe | | | |
| 36. Os procedimentos para contato com a central de regulação e acionamento do transporte de urgência são conhecidos por todos e facilmente disponíveis na unidade | | | |
| 37. Existem formulários e procedimentos padronizados para o encaminhamento do usuário e contato com o serviço de urgência | | | |
| 38. Possui formulário e POP para encaminhamento responsável com confirmação telefônica. | | | |
| 39. A equipe realiza monitoramento do atendimento no serviço de urgência/ internação, até o momento da alta, de maneira a prover a continuidade do cuidado | | | |